



# Mensagem

---

A expressiva associação entre as doenças cardiovasculares e alterações no metabolismo da glicose é fato conhecido. Além de maior risco para doença cardiovascular, indivíduos com Diabetes Mellitus (DM) e doença cardiovascular têm pior prognóstico, apresentando menor sobrevida em curto prazo, maior risco de recorrência da doença e pior resposta aos tratamentos propostos. É bem conhecido o rápido e contínuo aumento na incidência e prevalência de DM em todo o mundo, nas últimas décadas. Espera-se a duplicação do número de indivíduos com DM no decorrer dos próximos anos, o que poderá alcançar 300 milhões de diabéticos, em 2025. Dessa forma, o DM tem se tornado um diagnóstico de considerável importância na cardiologia, associando-se a readmissões hospitalares frequentes e alta morbi-mortalidade cardiovasculares.

Cabe aos profissionais de saúde que tratam esses pacientes rastrear fatores de risco para doenças cardiovasculares e suas manifestações clínicas iniciais, objetivando prevenção e tratamento precoce, a fim de minimizar danos causados por sua associação. Em geral o paciente com DM parece se beneficiar de estratégias de prevenção agressivas, que estipulam parâmetros mais rígidos de controle dos fatores de risco a serem atingidos. É extremamente interessante a edição de um número da Revista da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul dedicado ao DM e à doença cardiovascular, oportunizando, aos profissionais de saúde ligados à área da cardiologia, leitura das mais recentes tendências sobre o tema.

Agradeço aos autores que colaboraram para que os temas propostos fossem apresentados da melhor forma possível e desejo boa leitura a todos!

Beatriz Schaan